# **FlyFood**

José Roberto Oliveira de Araújo Filho Projetos Interdisciplinares para Sistemas de Informação II - 2022.1 BSI - UFRPE

# Formulação do problema

- Entrada: Matriz nxm com os pontos de origem/retorno e entrega.
- Pontos: O conjunto P = {p1, p2, ..., pn} representa o conjunto com n pontos
   p presentes na matriz de entrada.
- Coordenadas: As coordenadas de cada ponto são dadas pela sua posição ij na matriz.
- Distância: A distância entre cada ponto é dada por (Dxy), onde Dxy =
   D(px,py), que é a distância de px para py.
- Fórmula: min∑Dxy

# Análise de algoritmos

- Usada para presumir os recursos necessários para que um determinado algoritmo seja executado, como memória e tempo, por exemplo.
- A eficiência de um algoritmo se dá pela quantidade de passos que ele executa para processar uma entrada de tamanho n (CORMEN, 2012).
- A análise assintótica nos diz qual a ordem de crescimento do tempo de execução de um algoritmo quando a entrada é muito grande (BRUNET, 2019).
- A notação O (Big O notation) define o limite superior do crescimento do tempo de execução de um algoritmo no pior caso.
- O algoritmo mais eficiente é aquele que tem o menor Big O em comparação com outros algoritmos que buscam resolver o mesmo problema.

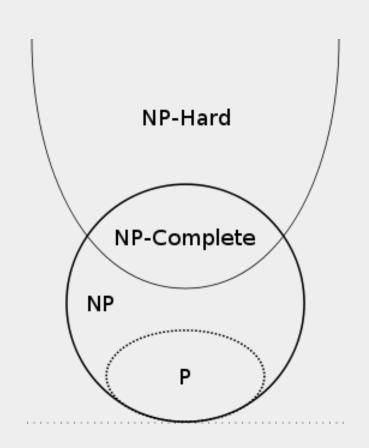
## Classes de problemas

- A classe P compreende os problemas que podem ser resolvidos em tempo polinomial.
- A classe NP consiste nos problemas que são verificáveis em tempo polinomial, ou seja, dada uma solução, conseguimos verificar em tempo polinomial se esta solução é válida ou não.
- O problema é NP-Completo se ele também pertencer à classe NP.
  - Se existir um algoritmo que resolva um problema NP-Completo em tempo polinomial, todos os problemas NP também serão resolvidos em tempo polinomial.

## Classes de problemas

- Um problema é NP-Difícil se ele for tão difícil quanto um problema
   NP-Completo.
- A diferença entre um problema NP-Completo e NP-Difícil é que, o problema é NP-Completo se ele fizer parte da classe NP e NP-Difícil; e para o problema ser NP-Difícil ele tem que ser tão difícil quanto um problema NP, mas não necessariamente pertencer à classe NP (ACERVO LIMA, c2022).

# Classes de problemas



# Metodologia

### Passos seguidos:

- 1. Ler a matriz de entrada.
- Identificar quais são os pontos de entrega e suas posições na matriz.
- 3. Gerar todas as permutações possíveis com os pontos de entrega identificados.
- 4. Calcular a distância total de cada um desses caminhos e encontrar aquele de menor custo.

```
Função 1: Ler matriz
função
      função 1 (): inteiro, inteiro, lista
var
      quantidade linhas, quantidade colunas : inteiro
      matriz lida : lista
inicio
 1: abrir 'arquivo.txt' no modo leitura
      ler primeira linha
 3:
             quantidade_linhas ← primeiro elemento da linha lida
4
             quantidade colunas ← terceiro elemento da linha lida
5:
      fim-lerprimeiralinha
6.
      matriz lida ← listavazia
      para cada linha em ler linhas restantes faça
8:
             matriz lida.append(lista(cada linha.split()))
9:
      fimpara
10:
      para cada elemento em matriz lida faça
11:
             se cada elemento[-1] == '\n' então
12:
                   cada elemento ← cada elemento[1:-1]
13:
             fimse
14:
      fimpara
15:
      retorne quantidade linhas, quantidade colunas, matriz lida
16: fechar-aquivo
fimfunção
```

Passo 1:

### Passo 2:

```
Função 2: Identificar os pontos de entrega
função
      função 2 (linhas : inteiro, colunas : inteiro, matriz : lista) : lista,
dicionário
var
       pontos: lista
       pontos e_coordenadas : dicionário
inicio
 1: para i de 0 até linhas faça
 2:
      para i de 0 até colunas faça
 3
             se matriz[i][j] é letra então
 4:
                    pontos.append(matriz[i][j])
 5:
                    pontos e coordenadas[matriz[i][j]] = (i, j)
 6:
             fimse
      fimpara
 8: fimpara
10: pontos.remover('R')
11: retorne pontos, pontos e coordenadas
fimfunção
```

```
Função 3: Gerar as permutações
```

### Passo 3:

```
função
      função 3 (pontos : lista) : lista
var
      combinações, pontos não visitados: lista
inicio
 1: se len(pontos) == 1 então
     retorne [pontos]

 combinações ← listavazia

 4: para i de 0 até len(pontos) faça
     pontos não visitados ← pontos[0:i] + pontos[i+1:]
     para cada ponto em função 3 (pontos não visitados) faça
            combinações.append([pontos[i]] + ponto)
     fimpara
 9: fimpara
```

10: **retorne** combinações

fimfunção

#### Passo 4:

### Função 4: Calcular distância entre dois pontos

```
<u>função</u>
      função 4 (ponto a : inteiro, ponto b : inteiro) : inteiro
var
      distância: inteiro
inicio
 1: distância = abs(ponto_a[0] - ponto_b[1]) + abs(ponto_a[0] -
ponto b[1])
 retorne distância
```

fimfunção

### Passo 5 (1/2):

# Função 5: Calcular distância total de cada caminho função função\_5 (caminhos : lista, coords : dicionário) var custo\_menor\_caminho : inteiro menor\_caminho : lista custo\_caminho\_atual : inteiro

```
inicio
                             1: custo menor caminho ← 999
                            menor caminho ← listavazia
                            3: para cada_caminho em caminhos faça
Passo 5 (2/2):
                            4:
                                  custo_caminho_atual ← 0
                             5:
                                  inserir ponto de origem no início do caminho
                                  inserir ponto de retorno no final do caminho
                            6:
                            7:
                                  para i de 0 até len(caminho) - 1 faça
                            8.
                                        coord_ponto_a ← coords[cada_caminho[i]]
                            9
                                        coord\_ponto\_b \leftarrow coords[cada\_caminho[i + 1]]
                            10:
                                        custo caminho atual ← função 4(coord ponto a,
                            coord ponto b)
                             11:
                                  fimpara
                             12:
                                  se custo_caminho_atual < custo_menor_caminho então
                             13:
                                        custor_menor_caminho ← custo_caminho_atual
                             14:
                                        menor caminho ← caminho
                             15:
                                 fimse
                             16: fimpara
                             17: escreva(menor caminho)
                             18: escreva(custo menor caminho)
                             fimfunção
```

### Função principal:

### Função main: Chamar as demais funções

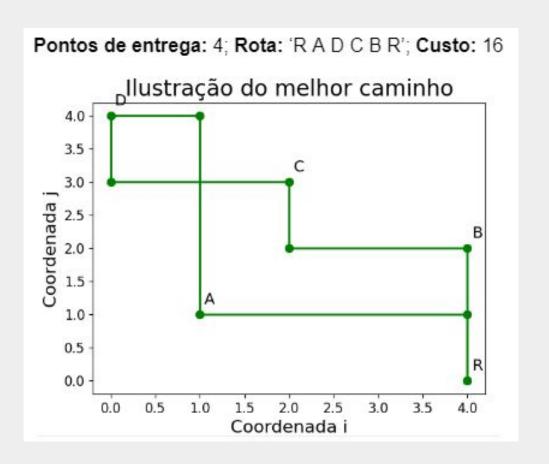
```
<u>função</u>
      função main ()
 var
      linhas, colunas, matriz, pontos de entrega, rotas: lista
      coordenadas : dicionário
 INICIO
 1: linhas, colunas, matriz ← função 1 ()

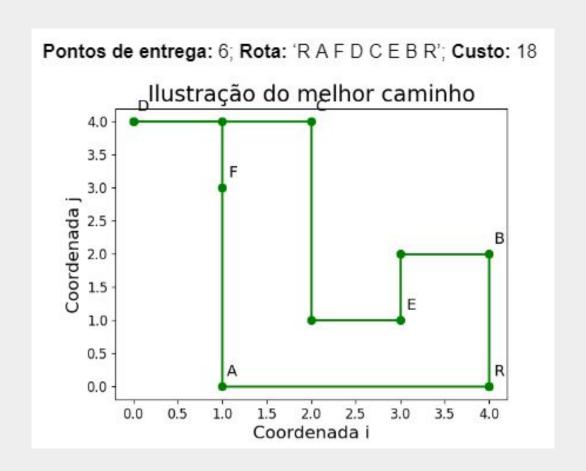
 pontos de entrega, coordenadas ← função 2 (linhas, colunas,

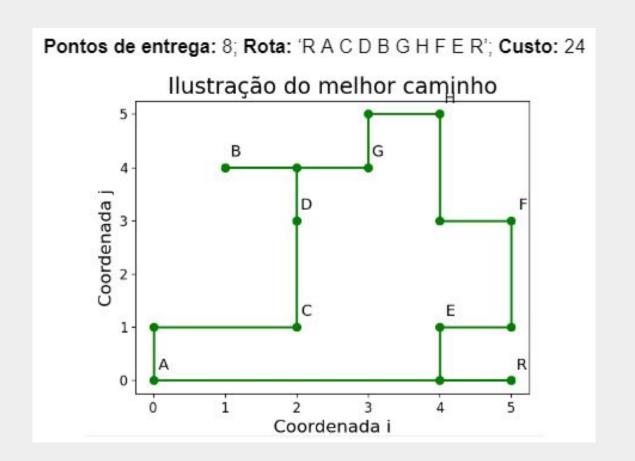
matriz)
 3: rotas ← função 3 (pontos de entrega)
 4: função 5 (rotas)
 fimfunção
```

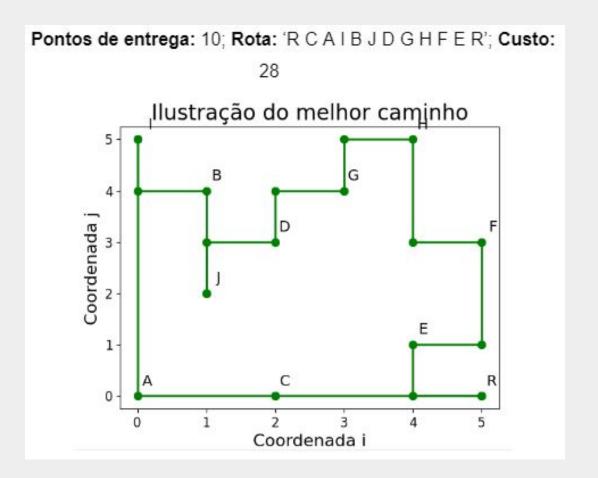
# **Experimentos**

Matriz 1					Matriz 2					Matriz 3					Matriz 4						
5	5				5	5				6	6					6	6				
0	0	0	0	D	0	0	0	0	D	Α	0	0	0	0	0	Α	0	0	0	0	I
0	Α	0	0	0	A	0	0	F	0	0	0	0	0	В	0	0	0	J	0	В	0
0	_	_	-			_	~	,	6	0	C	0	D	0	0	C	0	0	D	0	0
0	0	0	C	0	0	0	0	0	C	0	0	0	0	G	0	0	0	0	0	G	0
0	0	0	0	0	0	E	0	0	0	0	E	0	0	0	Н	0	E	0	0	0	Н
R	0	В	0	0	R	0	В	0	0	R	0	0	F	0	0	R	0	0	F	0	0









# Resultados

Ordem da matriz	Pontos de entrega	Custo do caminho	Tempo (segundos		
5x5	4	16 dronômetros	0.008 segundos		
5x5	6	18 dronômetros	0.01 segundos 0.5 segundos 53.24 segundos		
6x6	8	24 dronômetros			
6x6	10	28 dronômetros			

### Resultados



### Conclusão

- O algoritmo consegue encontrar o menor caminho;
- Como a complexidade do programa é fatorial, ele se mostrou eficiente apenas para um pequeno número de pontos de entrega;
- O método de força-bruta não é o mais adequado para esse tipo de problema.